

Valorizar os espaços vazios esquecidos

Tema de reflexão 2010-2011 do Seminário Robert Auzelle

Em 2010, para os 25 anos do Seminário Robert Auzelle, o tema da nossa reflexão evoca «a importância do vazio na arte urbana» evocado por Robert Auzelle¹, que acrescenta **«Parece-me que o espaço vazio, quer esteja livre, plantado, ou verde, constitui o essencial da arte urbana, - a arquitectura urbana sendo apenas uma das numerosas paredes que delimitam o espaço.» Assim, para melhorar o nosso quadro de vida urbano, Robert Auzelle convida-nos a participar na busca de Gaston Bachelard² quando este filósofo nos diz: «Queremos examinar, efectivamente, imagens muito simples, as imagens do espaço feliz».**

Cada país está confrontado à dificuldade de criar um quadro de vida que respeita a dignidade dos indivíduos. A era da mundialização vê o crescimento desmesurado, desordenado e sem limites das aglomerações. A fragmentação dos territórios cria obstáculos à continuidade das mobilidades suaves em condições agradáveis.

Nas grandes aglomerações ou nas cidades pequenas, numerosos espaços vazios permanecem esquecidos. Quer sejam residuais, intersticiais, abandonados, intermediários, ou incultos, industriais ou em terrenos vagos... os sinónimos e outras expressões não escasseiam. Estes avizinham a maior parte das vezes espaços públicos qualificados tais como ruas, praças, pracetas, avenidas, esplanadas, "mails"...³ A partir de todos estes espaços existentes, as operações candidatas ao Prémio nacional arturbain.fr e os projectos apresentados ao Concurso internacional arturbain.fr farão ressaltar as melhorias trazidas ao quadro de vida. Estas irão incidir sobre:

- A ligação desses espaços com o tecido urbano para criar entre eles uma continuidade e facilitar a sua acessibilidade aos peões e às mobilidades suaves.
- Os programas das operações e dos projectos estarão atentos às expectativas cidadãs em ligação com os municípios.

Nestas condições a qualidade do quadro de vida avaliar-se-á em prioridade em função dos critérios e referências abaixo mencionadas:

- **Qualidade arquitectural:** A inserção no local e a tomada em conta da paisagem
Identidade do local e do património

- **Qualidade da vida social:** Convivialidade e acessibilidade

- **Respeito do meio ambiente:** Respeito da biodiversidade (infra-estrutura verde e azul),
Gestão dos desperdícios, gestão dos transtornos, das poluições e dos engarrafamentos devidos ao automóvel⁴.

Definição da arte urbana segundo o Seminário Robert Auzelle:

Conjunto dos trâmites pluridisciplinares para melhorar o quadro de vida numa perspectiva de avaliação,

da qualidade arquitectural, da qualidade da vida social, e do respeito do meio ambiente

Para qualquer informação contactar www.arturbain.fr / tel: 01 40 817135 /
email: arturbain@i-carre.net

1 O arquitecto, Ed. Vincent et Fréal 1965 p 79

2 A poética do espaço, Ed. PUF 1970 p 17

3 cf. Fichas do Vocabulário francês de Arte urbana em www.arturbain.fr

a 4 cf. Referencial para a qualidade do quadro de vida.. Resumo em www.arturbain.fr